

Dia Mundial sem Tabaco Controle de produtos derivados é destaque

"Espero que muitos aproveitem o dia de hoje para se tornarem ex-fumantes". As palavras do ministro da Saúde, Agenor Álvares, deram o tom da abertura oficial das comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco no lançamento da pedra fundamental do Laboratório de Análise, Pesquisa e Controle dos Produtos Derivados do Tabaco, no Pólo de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este ano, o tema da Organização Mundial da Saúde (OMS) *Tabaco: mortal sob todas as formas e disfarces* denunciou, em todo o mundo, as estratégias da indústria para o aumento da venda de cigarros.

No Brasil, o INCA e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) também aproveitaram a data para chamar a atenção sobre a necessidade de se adotar regras mais rigorosas de fiscalização e comercialização do tabaco e seus derivados. O laboratório será um dos cinco centros de pesquisa e controle que estão sendo implementados pela OMS em todo o mundo, e elevará o Brasil ao status de referência para a América Latina e Caribe. A previsão é de que as obras do prédio sejam iniciadas até o fim de 2006.



A comemoração contou com lançamento de pedra fundamental...



... e distribuição de folhetos.

tado de qualidade, e sim, fiscalizar e controlar melhor um produto que causa 200 mil mortes por ano no nosso país".

Além do lançamento da pedra fundamental, durante todo o dia, o INCA, responsável pela coordenação das ações comemorativas do Dia Mundial Sem Tabaco no Brasil, também distribuiu folhetos sobre os efeitos nocivos do cigarro na Rodoviária Novo Rio. Na Central do Brasil, além da panfletagem, houve a apresentação da boneca Altina, que, com seu corpo transparente, permite acompanhar o caminho da fumaça no organismo e observar os efeitos nocivos do cigarro.

Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA, destacou o valor dessa ação governamental: "É um processo construído paulatinamente a partir de várias medidas, como a restrição da publicidade, o controle das substâncias e a utilização de mensagens e imagens de advertência, entre outras. A melhoria da regulamentação é, inclusive, um dos compromissos assumidos com a Convenção-Quadro". Entretanto, alerta: "não vamos fornecer ates-

Carta ao Leitor

Internacionalmente reconhecido pela luta e controle do tabagismo, o Brasil apresenta indicadores que demonstram redução na prevalência de fumantes. São 200 mil mortes anuais no nosso país, mas já possuímos números que mostram uma redução na quantidade de fumantes. De 1989 para 2003, houve uma diminuição de fumantes na população acima de 15 anos, passando de 32% para 19%.

Esses frutos colhidos são graças às ações desenvolvidas no país por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pela Conprev. É um trabalho contínuo e árduo, mas muito compensador.

Já conseguimos a restrição da publicidade, o controle das substâncias e a utilização de mensagens e imagens de advertência, entre outras medidas, e agora buscamos a melhoria da regulamentação dos cigarros comercializados. Iniciamos esse processo no Dia Mundial sem Tabaco, com a inauguração da pedra fundamental do Laboratório de Análise, Pesquisa e Controle dos Produtos Derivados do Tabaco, e quero enfatizar que esse é um dos compromissos assumidos com a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. O tratado internacional, que entrou em vigor no dia 27 de fevereiro de 2005, tem como objetivo elaborar e atualizar as políticas para o controle do tabaco.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral